Uma safra espetacular

Com tudo a favor, produção e produtividade crescem a números nunca dantes encontrados

Com a maioria das culturas de verão colhidas ou em fase final de colheita, o quinto levantamento para acompanhamento da safra 2000/01 da Conab confirma um recorde de safra no país.

Boas notícias

As condições climáticas foram favoráveis à consolidação das culturas de verão, e ao plantio e desenvolvimento das culturas de outono/inverno. As precipitações pluviométricas estiveram regulares e bem distribuídas em toda a região, sem longos períodos nublados. A safra nordestina, em fase de forte seca, sofreu reduções de produtividade nas culturas de arroz e milho, enquanto as de algodão e soja foram pouco afetadas.

A intenção de plantio das culturas de inverno – aveia, centeio, cevada, feijão terceira safra e trigo – já está definida. Resta acompanhar seu desenvolvimento e o de feijão terceira safra e milho segunda safra (safrinha), para ter um posicionamento mais seguro quanto à produção.

No cômputo geral sobre a safra 1999/00, a produção, estimada em 97,4 milhões de toneladas, representa um crescimento de 17,3% ou 14,4 milhões de toneladas. Já a

E-mail: regis@fgv.br e pinazza@agroceres.com.br

Brasil: comparativo da produção de grãos

Safras 1999/00 e 2000/01

Em mil t

Culturas	1999/00	1º levantamento		2º levant.	3º levant.	4º levant.	5º levant.	Variação %		Absoluta
	a	b	c	d	e	f	g	g/a	g/f	g-a
Caroço de algodão	1.187,4	1.377,40	1.436,80	1.437,60	1.416,40	1424,1	1484,4	25	4,2	297
Amendoim total	171,6	195	199,7	195,9	196	196,7	14,6	0,4	0,7	
Amendoim 1ª safra	146,5	157,9	162,6	155,2	161,7	167,7	168,5	15	0,5	22
Amendoim 2ª safra	25,1	37,1	37,1	24,6	34,2	28,3	28,2	12,4	-0,4	3
Arroz	11.423,10	10.974,50	11.258,90	10.787,30	10.800,30	10.905,50	10.386,00	-9,1	-4,8	-1.037
Aveia	194,1	225,6	225,6	224,8	194,1	194,1	312,1	60,8	60,8	118
Centeio	6,8	8,5	8,5	8,5	6,8	6,8	6,8	0		0
Cevada	319,3	369	369	369	369	319,3	347,9	9	9	29
Feijão total	3.098,00	2.927,20	2.986,50	2.853,90	2.821,50	2.909,60	2.575,10	-16,9	-11,5	-523
Feijão 1ª safra	1.412,40	1.261,70	1.321,00	1.188,40	1.124,90	1.162,50	1.162,50	-17,7		-250
Feijão 2ª safra	1.455,50	1.435,50	1.435,50	1.435,50	1.466,60	1.517,10	1.126,10	-22,6	-25,8	-329
Feijão 3ª safra	230,1	230	230	230	230	230	286,5	24,5	24,6	56
Girassol	97,4	97,4	97,4	97,4	97,4	97,4	97,4			0
Mamona	107,40	107,60	107,60	107,60	123,50	99,90	87,30	-18,7	-12,6	-20
Milho total	31.640,50	37.315,70	38.181,40	38.497,30	37.971,60	38.492,80	41.008,90	29,6	6,5	9.368
Milho 1ª safra	27.715,30	33.390,50	34.256,20	34.572,10	34.046,40	34.567,80	34.776,10	25,5	0,6	7.061
Milho 2ª safra	3.925,20	3.925,20	3.925,20	3.925,20	3.925,50	3.925,50	6.232,80	58,8	58,8	2.308
Soja1	32.344,60	33.190,90	33.903,50	34.531,70	34.800,10	35.972,30	37.218,30	15,1	3,5	4.874
Sorgo	781,4	731,4	731,4	731,4	851,6	877,1	834,4	6,8	-4,9	53
Trigo	1.658,40	1.747,70	1.747,70	1.594,60	1.621,70	2.764,30	2.846,90	71,7	3	1.189
Brasil	83.030,00	89.267,90	91.254,00	91.421,50	91.270,50	94.259,20	97.402,20	17,3	3,3	14.372

Fonte: Conab.

Brasil: comparativo da área plantada

Mil hectares

Culturas	Safras		Variação	
	1999/00	2000/01	percentual	absoluta
	a	b	b/a	b-a
Região Centro-Sul	29.286,2	29.546,3	0,9	260,1
Culturas de verão	27.237,4	27.413,1	0,6	175,7
Algodão	573,5	700,6	22,2	127,1
Amendoim 1ª safra	76,7	78,5	2,3	1,8
Amendoim 2ª safra	20,6	17,5	-15,0	-3,1
Arroz	2.262,0	1.957,3	-13,5	-304,7
Feijão 1ª safra	1.162,9	932,3	-19,8	-230,6
Feijão 2ª safra	507,2	515,6	1,7	8,4
Mamona	17,5	6,0	-65,7	-11,5
Milho 1ª safra	6.898,8	7.775,5	12,7	876,7
Milho 2ª safra	2.604,2	2.303,1	-11,6	-301,1
Soja	12.597,1	12.672,0	0,6	74,9
Sorgo	516,9	454,7	-12,0	-62,2
Culturas de inverno	2.048,8	2.133,2	4,1	84,4
Aveia	221,9	218,9	-1,4	-3,0
Centeio	7,0	7,0	–	–
Cevada	150,8	151,7	0,6	0,9
Feijão 3ª safra	143,0	163,1	14,1	20,1
Girassol	58,0	58,0	–	–
Trigo	1.468,1	1.534,5	4,5	66,4
Região Norte	1.545,9	1.447,9	-6,3	-98,0
Algodão	1,3	2,9	123,1	1,6
Arroz	615,6	563,4	-8,5	-52,2
Feijão 1ª safra	1,9	2,0	5,3	0,1
Feijão 2ª safra	199,9	173,2	-13,4	-26,7
Milho 1ª safra	667,5	633,4	-5,1	-34,1
Soja	59,7	73,0	22,3	13,3
Região Nordeste	6.992,2	6.302,8	-9,9	-689,4
Algodão	249,0	134,4	-46,0	-114,6
Arroz	800,0	727,9	-9,0	-72,1
Amendoim 2ª safra	6,7	6,4	-4,5	-0,3
Feijão 1ª safra	447,7	368,5	-17,7	-79,2
Feijão 2ª safra	1.840,4	1.576,8	-14,3	-263,6
Feijão 3ª safra	5,8	11,0	89,7	5,2
Mamona	177,9	141,3	-20,6	-36,6
Milho 1ª safra	2.283,5	2.073,1	-9,2	-210,4
Milho 2ª safra	303,9	294,8	-3,0	-9,1
Soja	851,0	940,2	10,5	89,2
Sorgo	26,3	28,4	8,0	2,1
Brasil	37.824,3	37.297,0	-1,4	-527,3

Fonte: Conab, jul. 2001.

área de plantio alcançou 37,3 milhões de hectares, com uma redução de 1,4%, ou seja, menos 528,5 mil hectares. A soja e o milho explicam esse notável desempenho, seguidos pelo algodão.

O crescimento de 3,1 milhões de toneladas em relação ao último levantamento realizado no mês de abril decorre da inclusão da primeira estimativa do milho segunda safra, que apresentou um acréscimo de 2,3 milhões de toneladas; das culturas de inverno, com 1,4 milhão de toneladas a mais em relação à safra passada; e do clima extremamente favorável às culturas de verão, principalmente o milho primeira safra e a soja

Todas as culturas apresentaram redução, com destaque para o feijão primeira e segunda safras, com menos 541,8 mil toneladas; o arroz, com menos 332,7 mil toneladas; e o milho primeira safra, com menos 1,1 milhão de toneladas.

Centro-Sul e Nordeste

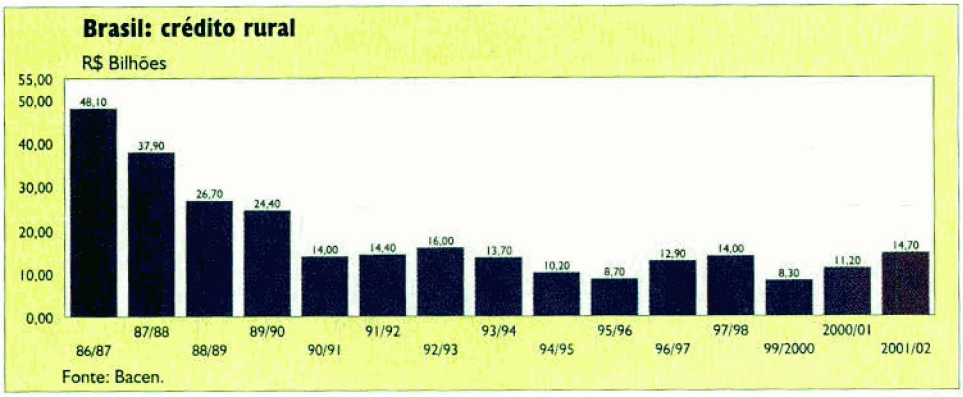
Em área, houve uma expansão de 0,9%, com acréscimo de 127,1 mil hectares no algodão e 876,5 mil hectares no milho primeira safra no Centro-Sul. A redução foi de 304,7 mil hectares no arroz, devido às baixas cotações do produto; de 230,6 mil hectares no feijão primeira safra e de 301,1 mil hectares no milho segunda safra.

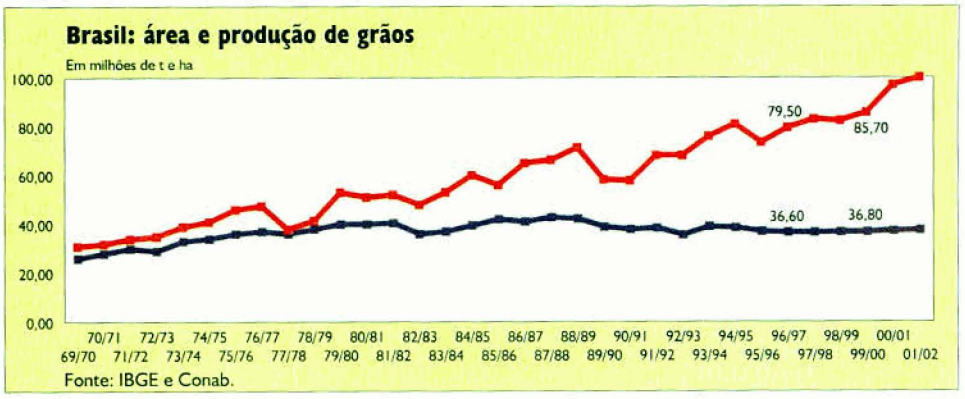
Acréscimo de 22,7% na produção, com 16,5 milhões de toneladas a mais – 8,2 milhões de toneladas no milho primeira safra, 2,3 milhões de toneladas no milho segunda safra e 4,9 milhões de toneladas na soja. Arroz e feijão primeira safra caíram respectivamente em 674,7 mil toneladas e 66,2 mil toneladas.

Na região Nordeste, a área de cultivo apresenta redução de 9,9%, ou 690,6 mil hectares, ocasionada pela falta de chuvas. As maiores reduções ocorreram na cultura do algodão (menos 115,8 mil hectares), do feijão segunda safra (menos 263,6 mil hectares), do milho primeira safra (menos 210,4 mil hectares) e do arroz (72,1 mil hectares). Apenas a soja, cultivada na região de cerrados, apresentou crescimento de área (89,2 mil hectares).

Devido à escassez das chuvas, sobretudo no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, observa-se uma

redução de 65,8% ou 1,3 milhão de toneladas. Nos estados da Bahia, Piauí e Maranhão, a redução foi de 14%, ou menos 821,4 mil toneladas. Nas regiões de cerrado nesses estados, o período de chuvas é mais definido, predomina grandes áreas cultivadas e utilização de tecnologia.





Culturas comentadas

Algodão: além de a superfície de área plantada ter ligeiro aumento de 837,9 mil para 823,8 mil hectares, correspondente a 1,7%, a utilização de alta tecnologia – correção de solo, utilização de sementes de última geração, mais produtivas, com maior rendimento de pluma, e resistentes a pragas e doenças, junto com adequadas adubação e aplicação de defensivos – propiciou um incremento médio de produtividade, com destaque para Mato Grosso do Sul e Goiás.

Assim, a produção brasileira de pluma, na atual temporada, deverá crescer 30,8%, passando de 700,3 mil para 916 mil toneladas. Isso representa cerca de 93% do consumo da indústria nacional e estabelece um diferencial de 215,7 mil toneladas de pluma, em valores absolutos, para serem colocadas à disposição do mercado consumidor.

A quantidade de algodão em pluma produzida na atual temporada é a segunda maior do país nos últimos 25 anos. Na safra 1984/85, o montante totalizou 964,8 mil toneladas, oportunidade em que foram cultivados cerca de 3,7 milhões de hectares

Mantido o quadro atual, estima-se que, em âmbito nacional, o índice de produtividade de algodão em caroço na temporada – cerca de 2.865kg/ha – seja superior 25,1% ao da safra passada, quando foram colhidos 2.291kg/ha.

Arroz: a redução na área cultivada, da ordem de 11,7%, se deve principalmente às dificuldades encontradas na comercialização da safra passada. Os preços pagos aos produtores se mantiveram em patamares baixos durante quase todo o ano comercial, apesar dos esforços empreendidos pelo governo federal com vistas ao enxugamento de parte do excedente de produção.

Muito embora os números evidenciem queda de produção, a situação do abastecimento interno não ficará comprometida. Os estoques públicos, ao redor de 2,2 milhões de toneladas, são suficientes para 2,3 meses de consumo. Por sua vez, a Argentina e o Uruguai, por força do Tratado do Cone Sul (Mercosul), tenderão a pressionar o mercado brasileiro com a oferta de seus excedentes de produção da ordem de 1,2 milhão de toneladas.

Milho: a área total de plantio do milho teve um aumento de área de 6,4%. Quanto ao volume da produção, será de 34,8 milhões de toneladas, beneficiada pelo incremento na produtividade de 18%. No tocante à segunda safra (safrinha), a área plantada caiu 10,7%. A produção, também impulsionada pelo aumento de produtividade, teve crescimento substancial de 77,7%. O volume da produção poderá crescer 58,8%. Quanto à primeira e segunda safras, o volume total da produção nacional será de 41 milhões de toneladas.

Soja: o aumento significativo de produção decorre de dois fatores. Primeiro, a lavoura registra a maior superfície já cultivada no país. Em segundo lugar estão os ganhos de produtividade obtidos da combinação do uso intensivo de tecnologia com as chuvas regulares em todas as fases da lavoura, para a grande maioria das regiões produtoras. A produtividade nacional média ficou em 2.720kg/ha, a maior de toda a história da soja nacional (**L.A.P. e R.A.**).